



### Ata da Reunião da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica

Informações gerais		
<b>Data:</b> 31/10/2013	<b>Horário:</b> 9h30	<b>Local:</b> Templo Messiânico – Solo Sagrado de Guarapiranga
<b>Participantes:</b> Aldo Demarchi (A.L. – SP); Araci Kamiyma (SMA); Deversom Sila (Frutas Exóticas); Gabriela Ramos V. Silva (CODEAGRO/SAA); Hiagor Amaral (Assembléia Legislativa); Hiroshi Ota (FMO); Isabella Saraiva P. da Silva (SMA); Jaciára Bertasi (CODEAGRO/SAA); Jorge Hocevar (Frutas Exóticas); Juraci Aparecida Litholdo (Fundação MO); Luciano Quaglia (ITESP); Makoto Shinoda (IMMB); Nicolau Arcaro (IBGE); Ondalva Serrano (CSAE); Paulo Adelson Teixeira Andrade (FMO); Raquel F. Ramos (Centro Paula Souza); Satiko Kumagai (Fundação Mokiti Okade); Sebastião Wilson Tivelli (UPD em Agricultura Ecológica); Sergio Z. Litholdo (Assessor); Tadeu Ulisses Barros Leite (IMMB).		
<b>Pauta</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1- <b>Abertura da reunião;</b></li><li>2- <b>Leitura e aprovação da ata anterior;</b></li><li>3- <b>“Exposição dos Trabalhos das Comissões Estatísticas Agropecuárias” Sr. Nicolau Tadeu Arcaro, Analista de Gestão em Pesquisa - IBGE;</b></li><li>4- <b>Avaliação da Linha de Financiamento “Agricultura Orgânica” do Fungo de Expansão do Agronegócio Paulista – FEAP para a Produção Orgânica;</b></li><li>5- <b>“Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE” Madalena Isoton - CONAB;</b></li><li>6- <b>Informes:</b><ol style="list-style-type: none"><li>A) <b>Assinatura da Portaria de mudança de denominação da UPD de São Roque para UPD em Agricultura Ecológica;</b></li><li>B) <b>O encaminhamento da solicitação dos produtores orgânicos para o Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social – PPAIS;</b></li><li>C) <b>Breve relato do andamento dos trabalhos do Grupo Técnico – UPD/AE;</b></li></ol></li><li>7- <b>Outros assuntos.</b></li></ol>		
<p style="text-align: center;">✓ <b>Abertura da reunião;</b></p> <p>No auditório do Solo Sagrado de Guarapiranga em São Paulo, ocorreu no último dia 31 de outubro a 26º</p>		

reunião da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica, que contou com a presença de 20 participantes. A Sra. Ondalva Serrano Presidente desta Câmara Setorial iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes e dizendo que a energia que cada um traz é muito saudável, ajudando a unir as pessoas e ressaltou a importância de juntos conseguirem saídas para a elaboração de novas ações. **Agradeceu a acolhida recebida pelos integrantes da Fundação Mokiti Okada e informou com relação à solicitação feita pelos agricultores na última reunião, que foi elaborado um ofício pela Câmara Setorial e encaminhado aos responsáveis pelo programa propondo que, na regulamentação da Lei do PPAIS, fosse considerado um prazo antecipado de cinco meses para a chamada dos agricultores, assegurando assim seu credenciamento para as compras em tempo hábil de efetivar o planejamento e a produção acordada.**

✓ **Leitura e aprovação da ata anterior;**

A presidente seguindo a pauta pediu licença aos presentes para que fosse realizada a leitura da ata da reunião do dia 26/08/2013, pelo Sr. Paulo Teixeira Andrade e após algumas alterações, foi considerada aprovada.

✓ **Exposição dos trabalhos das Comissões de Estatísticas Agropecuárias – IBGE – Nicolau Tadeu Arcaro – Analista de Gestão em Pesquisa;**

Dando prosseguimento à reunião a Sra. Ondalva passou a palavra ao Sr. Nicolau Arcaro que abordou sobre o tema “O IBGE e as pesquisas agropecuárias” **(ANEXO 1)**.

O IBGE foi fundado em 1937 e desde a década de 70 realiza pesquisas agropecuárias. O IBGE possui 27 unidades estaduais e cerca de 539 agências de coletas, tendo pelo menos uma unidade em cada estado brasileiro. Informou que daqui a 2 anos haverá o censo que é feito a cada dez anos, mas que não é um retrato fiel devido as mudanças rápidas que ocorrem entre a fase de levantamento e publicação dos resultados. O Sr. Nicolau seguiu pontuando sobre as pesquisas realizadas pelo Instituto, mas a de maior relevância é as pesquisas relacionadas à agropecuária. Hoje ocorrem três levantamentos anuais (produção agrícola, pesquisa da pecuária municipal e produção da extração vegetal e silvicultura), uma semestral (de estoques); quatro trimestrais ( produção de ovos de galinha, abate de animais, leite e couro) e uma mensal (LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola).

Sobre a LSPA informou que havendo ocorrências significativas (geadas, chuvas, secas e até fatos econômicos) tem se a possibilidade de realizar a atualização de dados com mais agilidade. Mas que as atualizações por serem nacionais não abrangem às vezes detalhes municipais culturais nem culturas estritamente para subsistência.

Outro assunto ministrado foi sobre a coleta de dados. Elas são feitas de duas maneiras: por intermédio das comissões de estatísticas criadas em 2011 tendo 280 pleno funcionamento, onde o IBGE funciona como zelador. As comissões são órgãos com autonomia de decisão que abrangem três esferas: municipal, regional e um grupo de coordenação. Outro centro de coleta são as reuniões das Câmaras Setoriais onde se fica a par do que acontece com produtores e seus setores.

Foi comentado da importância de se ter um Grupo de Foco, onde pessoas discutam entre si suas opiniões mais qualificadas. Prosseguiu dizendo que estão divulgando nas Câmaras Setoriais essas comissões para trazerem as informações das diversas regiões e para saberem dos trabalhos que o IBGE realiza. Em

seguida agradeceu a atenção de todos e se colocou a disposição para qualquer esclarecimento.

O Dra. Ondalva questionou se há informações específicas sobre a produção de orgânicos no estado de São Paulo e principalmente no município de São Paulo sobre “agricultura limpa”, respondida pelo Sr. Nicolau que as áreas urbanas são consideradas poluídas e não aptas para agricultura orgânica, mas que com o crescimento da produção talvez novos caminhos sejam abertos e assim quantificados. A esta resposta o Sr. Sergio acrescentou que a EMBRAPA possui um programa de cadastramento de Agricultura Orgânica. A Sra. Araci comentou a necessidade de incluir a Agricultura Ecológica nas pesquisas, pois mensurar a produção implica melhorias e adequações em metodologias. O Sr. Nicolau informou que esta demanda bem como a demanda de Flores Ornamentais, já foram enviadas para a sede do IBGE no Rio de Janeiro para a elaboração do Censo 2015. Pediu auxílio para a Câmara sobre quais perguntas seriam relevantes para serem incluídas no questionário para identificação de produção orgânica.

O Sr. Sebastião Tivelli disse que a pergunta chave seria:

Qual sistema de avaliação de Conformidade de sua produção?

- Certificação por auditoria
- Certificação participativa
- Venda direta – organização de controle social

Dependendo da resposta assinalada irá identificar se a produção é orgânica ou não.

O Sr. Nicolau agradeceu e disse que este encontro foi fantástico, um encontro sincrônico, pois o questionário esta sendo elaborado e que seria muito bom se for autorizado à inclusão desta pergunta.

✓ **Avaliação da Linha de Financiamento “Agricultura Orgânica” do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – FEAP para a Produção Orgânica**

A seguir a Dra. Ondalva passou a palavra ao Sr. Sebastião Tivelli para que dissertasse sobre a avaliação da Linha de financiamento do FEAP para Agricultura Orgânica. Este informou que em reunião realizada na Secretaria de Agricultura junto com o Sr. Fernando Aluizio Pontes de Oliveira Pentead e técnicos da instituição, foi questionado com a seguinte pergunta: Por que ninguém pede os recursos de financiamento já que existe o crédito específico para agricultura orgânica?

As respostas obtidas foram:

- 1) Para requerer o financiamento é necessário fazer um projeto com um profissional da CATI ou ITESP, mas os produtores encontram dificuldade em encontrar estes profissionais e quando encontram os mesmos não tem qualificação para realizar o referido projeto.
- 2) O Banco do Brasil quando procurado, informa ao produtor que não existe tal programa.

O Sr. Tivelli informou então que o curso de capacitação dos profissionais da CATI é feito com a parceria das Secretarias de Agricultura e do Meio Ambiente. Salientou que já ocorreram 9 cursos e que outros 4 serão realizados, abrangendo 4 grandes regiões do estado, onde além da CATI, profissionais do ITESP serão qualificados para fazer o plano de manejo e um projeto técnico. Sobre o caso do Banco do Brasil desconhecer o programa foi apenas um caso numa agencia do município de Sorocaba, mas o mesmo já foi solucionado

✓ **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE” Madalena Isoton – CONAB**

A Sra. Madalena Isoton não pode comparecer por assuntos profissionais, sendo assim este tema foi transferido para uma próxima reunião.

✓ **Outros Assuntos.**

Dando sequência a Sra. Ondalva agradeceu a presença do Deputado Aldo Demarchi na reunião e cedeu a palavra para suas manifestações. O Exmo.Dr. Aldo ressaltou a convicção que ele tem sobre os produtos orgânicos e seu papel na saúde. Criou-se uma frente parlamentar para trabalhar por essa causa e manifestou o mérito desta Câmara Setorial para agregar informações e trazer pessoas envolvidas também com a parte política para o devido apoio. A Dra. Ondalva requisitou ao Deputado Aldo que ao encontrar com o Governador seja pedido a análise de recursos para programas focados em Agricultura Orgânica, investimento em pesquisas para agricultura ecológica em São Roque, equipando-o e dando todo suporte para torná-lo um Pólo irradiador. O Deputado Aldo encerrou agradecendo também a equipe do Solo Sagrado o qual discute assuntos que a própria fundação defende e que sairá da reunião enriquecido sobre o tema.

Por fim, a Sra. Ondalva discorreu ainda que a Secretaria de Agricultura e a Secretaria do Meio Ambiente são importantes nesse processo e são interligadas. Foi decidida em sequência a data da última reunião deste ano de 2013, que será em São Simão dia 27.11 às 14 horas. A Dra. Ondalva agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião lembrando da importância de políticas públicas que valorizem o papel do agricultor. Investindo nesse grupo de profissionais é que se tem escoamento de produção o ano todo.

**ONDALVA SERRANO**

Presidente  
Câmara Setorial de Agricultura Ecológica

**CINTIA MALUF**

Secretária Geral das Câmaras Setoriais  
Câmara Setorial de Agricultura Ecológica

**JACIÁRA APARECIDA BERTASI**

Executivo Público  
Câmara Setorial de Agricultura Ecológica



## ANEXO 1